

ESPAÇAMENTOS ADENSADOS E VARIEDADES DE CAFEEIROS PARA ALTAS PRODUTIVIDADES EM CICLOS CURTOS – RESULTADOS INICIAIS NO SUL DE MINAS

Alysson V, Fagundes, J.B. Matiello e A.W. Garcia – Eng^{os} Agr^{os} MAPA e Fundação Procafé

Nas pequenas propriedades cafeeiras os produtores não dispõem de tecnologias adequadas para melhorar o rendimento da colheita do café, a qual, nessas condições, é feita manualmente, exigindo muita mão-de-obra e onerando o custo de produção.

As pesquisas em andamento, cujo ensaio em Boa Esperança é aqui apresentado, objetivam melhorar o rendimento e reduzir o custo da colheita, através da introdução de novos sistemas de plantio, super adensados, em ciclos curtos de safras, para colheita acoplada ao corte das plantas e/ou a colheita em plantas sempre de pequeno porte, o que torna a operação mais econômica.

O ensaio foi instalado na Fazenda Experimental de Boa Esperança, Sul de Minas, a 830 m de altitude, com plantio dos cafeeiros em jan/2007, com 3 variedades, sendo: Catuaí IAC 62, Catucaí Amarelo 20-15, e Mundo Novo 376-4. Todas foram ensaiadas em 3 espaçamentos, sendo a distância fixa na rua de 1,20m e 3 distâncias entre plantas na linha, sendo 0,25m, 0,50 m e 0,75 m. Cada parcela constou de 67,2 m² de área, sendo 3 repetições por tratamento. A condução se deu através dos tratamentos normais, sendo o controle da ferrugem efetuado na forma usual, através de pulverizações, em todos os tratamentos. Não foi usada irrigação.

A avaliação inicial foi realizada através da colheita em uma primeira catação, em 2009, já que o desenvolvimento inicial das plantas foi prejudicado por uma chuva de granizo em 15 de setembro de 2008, e pela primeira safra significativa, em 2010.

Resultados e conclusões preliminares:

Os resultados de produtividade, em sacas/ha, nas 3 variedades e nos 3 espaçamentos, constam no quadro 1.

Quadro 1: Produtividade (scs/ha), na catação e 1ª safra, em cafeeiros de 3 variedades e 4 espaçamentos adensados e super adensados, Boa Esperança – MG - 2010

Espaçamentos	Variedades	Produtividade (Scs /ha)		
		Catação 2009	1ª safra 2010	Total
1,20 x 0,25	Catuaí	20,3	96	116,3
	M. Novo	22,1	96	118,1
	Catucaí	28,7	137	165,7
Média	-	23,7	109,7	133,4
1,20 x 0,50	Catuaí	16,2	139	155,2
	M. Novo	21,8	126	147,8
	Catucaí	24,8	101	125,8
Média	-	20,9	122	142,9
1,20 x 0,75	Catuaí	16,5	127	143,5
	M. Novo	16,3	131	147,3
	Catucaí	25,9	147	172,9
Média	-	19,5	135	154,5
Média das variedades	Catuaí	17,6	120,7	138,3
	M. Novo	20,0	117,7	137,7
	Catucaí	26,5	128,3	154,8

Verifica-se que a produtividade obtida, no acumulado da catação com a 1ª safra, variou de 116,3 a 172,9 scs/ha.

Os melhores resultados foram obtidos na combinação do espaçamento 1,20 x 0,75 m com a variedade Catucaí 20-15 que resultou na produtividade de 172,9 scs/ha. O pior resultado foi para o espaçamento de 1,20 x 0,25 m, que envolve menores distâncias na linha com as variedades Catuaí e Mundo Novo.

Dentre as variedades o destaque foi para o Catucaí 20-15, em função da sua tolerância à ferrugem e porte adequado ao adensamento. O pior desempenho foi para o Mundo Novo 376-4, sabidamente o menos adaptado pelo seu porte alto e sua arquitetura cônica.

Na média das 3 variedades, o espaçamento que resultou mais produtivo foi de 1,2x0,75 m.

Os resultados iniciais obtidos e as observações de campo permitiram **concluir inicialmente que:**

- Pode-se obter altas produtividades iniciais, em ciclo curto, combinando espaçamentos super adensados e variedades adequadas.

- b) O melhor espaçamento, que resultou na maior produtividade em ciclo curto, foi, em Boa Esperança, o que combinou uma boa abertura inicial (1,2 x 0,75) com um adequado número de plantas (11.111 plantas/ha). A distância de 0,25 m entre plantas resultou num espaçamento desfavorável nas condições do ensaio.
- c) A melhor variedade para o super-adensamento foi, inicialmente, em Boa Esperança, o Catucaí 20-15, função da sua boa capacidade produtiva aliada à tolerância à ferrugem.

O experimento terá continuidade, sendo que, nos anos próximos, a partir da 3ª safra serão procedidas recepas em safras sucessivas, para verificar o melhor ciclo de podas e a recuperação das plantas.